

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	Q50	48
	UF	síto-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	25 de Junho de 2010	INÍCIO	15h e 04min	TÉRMINO	16h e 10min
ENTREVISTADOR	Luana Camuso		SUPERVISOR	Klaus Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras / SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Fazenda Pilar
OUTRAS DENOMINAÇÕES	---

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Eduardo Silveira Leite				Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	Dr. Eduardo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/08/1948	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Riachuelo, nº 439, Bairro São José, Aracaju.							
TELEFONE	---	FAX	---	E-MAIL	---			
OCUPAÇÃO	Funcionário público aposentado.							
ONDE NASCEU	Aracaju, Sergipe.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Não mora na localidade.					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**SE LAR MUS 11 Q50 48****5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO****QUAL SUA RELAÇÃO COM O LUGAR QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?**

Meu pai fazia questão de me trazer. Às vezes meu pai exigia que eu dirigisse um tratorzinho. A gente tinha que aprender a dirigir trator, a roçar mato de foice, capinar, apesar de a gente não precisar disso. Se não tivesse em casa em Aracaju estudando, tava aqui trabalhando. Férias era aqui.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR**6.1. DESENHO DO LUGAR**

É um misto de área de pecuária com agricultura, preservação ambiental e de servidão de passagem. No meu interesse direto, seria pecuária e agricultura, mas tem também, preservação de manguezal e mata, e tem servidão de passagem de um lado pra outro, pro pessoal do povoado, e os colegas, proprietários vizinhos. Dimensão. Hoje, ela tem 509 mil hectares. Tem seis empregados, sendo dois residentes, dois da Mussuca e dois do Cedro. Ou seja, eu absolvo mão de obra da comunidade vizinha. Mesmo quando eu contrato os temporários, como chamam, contrato pros três meses, aí, boto dez, ou de um ou de outro, tem que ser da comunidade. Então aqui, a gente tem produção de boi de corte no sistema: cruza, cria, recria e engorda. Ou seja, o ciclo completo, né? Em termo de agricultura a gente ta engatinhando ainda. Nós temos milho, quiabo, banana, e vão entrar para o ano inhamé. A mata são mais ou menos uns 25% da propriedade. O manguezal ta em 93 hectares, hoje. Do que sobrar, vamos dizer que 90% tem pecuária bovina e 10% diversificado entre ovino, eqüino... basicamente é isso.

6.2. OBSERVAÇÕES E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESENHO

6.3. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS NATURAIS E EDIFICADOS DO LUGAR?

Bom, o principal marco é a chaminé que ta ali. Agora, a fazenda está sendo cadastrada pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) através de GPS, e o ponto zero é ali no canteiro. Tem a estrada principal que é de servidão de passagem, atravessa a fazenda de oeste pra leste. Então os ponto de referência é a sede, que é esse aqui, aí tem a residência do trabalhador, tem mais duas residência do trabalhador, tem mais outra residência do trabalhador, isso forma a sede. Então, o ponto é esse de referência.

6.4. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS CENOGRÁFICOS E RITUAIS DO LUGAR?

6.5. COMO SE FORMOU ESTE LUGAR?

Bom, aqui era uma propriedade, quase toda essa área, hoje, limitada pela BR-101, pelos rio Cotinguiba e Sergipe, era uma área de propriedade de uma sociedade... o nome era sociedade não sei o quê lá... eu sei que, pela escritura, era uma empresa que era dona disso tudo. Pela história daqui, aqui tinha três engenhos nessa área. O engenho Gravatá, que é aquela propriedade lá onde a gente vê o canavial hoje ainda, tem o engenho Pilar e tinha o engenho Ilha, que é esse de Dona Angélica. Os três engenhos. Isso muito antes. Mas, se diz o povo, eu não sei, que eu procurei nas escritura e eu não achei, que essa sociedade comprou a terra aqui de um ancestral de Dona Angélica. Que foi vendendo, e ficou só com um pedacinho ali da Ilha. Isso é que eu saiba. Aí meu pai, comprou do seu irmão, do meu tio, tomou conta, preparou, e quando Deus levou ele, ele me passou.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**SE LAR MUS 11 Q50 48****6.6. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTE LUGAR OU ALGUM FATO NELE OCORRIDO?**

Segundo me contaram, dos velhos tempos, a única coisa que eu sabia era da tal gruta que era parte do Pilar e que num é mais. Era que o pessoal a uns 30 anos atrás, veio uma turma pra matar morcego e bateu um enxofre, uma fumaça amarela e fecharam a gruta, e começou a sair fumaça ali, acolá, que é chamado a ventilação. Uma das fumaça saiu naquela igreja mais alta que tem na entrada de Laranjeiras. Na mais alta de todas, lá em cima. Então a história que o pessoal contava, era que era uma rota de fuga dos escravos, quando os capitães do mato corria atrás deles. E tem, realmente, umas armadilha. Eu não entrei não, muito obrigado, eu fiquei só na porta. Mas a turma do, eu acredito que era do IPHAN ou de alguma empresa que trabalhava pro IPHAN, entrou com máscara de oxigênio esses negócio, e disse que ali e acolá tem umas armadilha, ou seja, o buraco que tem pra cima, tem pra baixo. Aí, só passa na beiradinha, quer dizer, quem sabia, não caía, mas quem não sabia, ia se entender com o satanás pelo caminho mais curto. Hoje essa gruta ficou na propriedade do colega.

6.7. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTE LUGAR? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Rede de água, rede de energia, rede telefônica, sistema de radio/comunicação, só. Que eu saiba, só. Aqui quando eu era pequeno, tinha um viveiro de sal ali no mangue, e umas salinas. Eu cheguei a assistir e aprender a fazer sal. Só que foi antes do IBAMA nascer. Depois que o IBAMA nasceu, é mangue, então não pode mexer. Foi desativado. A água era gatada em tanque, minada do solo. Cavava-se uma cacimba, como o povo chamava, a água minava, só usava essa daí. Aí meu pai fez um poço com 40m e botou essa caixa d'água aqui pequena, mas era só pra casa sede. Depois, eu aumentei o poço pra 80, construí uma caixa d'água de 80.000 L lá em cima e construí uma rede que alimenta tudo. Principalmente a dos empregados. Então, todas as casas, todas as instalações, até o curral, têm água, tem energia elétrica, e aqui em cima, eu tenho telefone. Eu sei que a Mussuca e o Cedro só tem energia porque o meu pai botou. Isso deve ter sido lá por 1958, 1960, por aí. Foi a primeira rede que veio de Laranjeiras, o investimento foi de meu pai, quem pagou foi ele, eu tenho a documentação toda. E veio até aqui.

(O entrevistado informou, antes da gravação da entrevista, que ele vendeu a pouco tempo, parte da fazenda que ele herdou de seu pai).

6.8. O QUE TORNA ESTE LUGAR IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

O QUE TORNA IMPORTANTE É QUE TANTO A POPULAÇÃO DA MUSSUCA, QUANTO A POPULAÇÃO DO CEDRO, USUFRUEM DO MANGUEZAL, USUFRUEM DA MATA, OU SEJA, O QUE EU NÃO POSSO USUFRUIR, E USUFRUEM DE ALGUMAS FRUTEIRAS QUE TEM NOS PASTOS, QUE NÃO É PRODUÇÃO PRA MIM.

Uso	QUEM	QUANDO	ONDE
Pesca de carangueijo e peixe.	Tanto a população da Mussuca, quanto a população do Cedro, usufruem do manguezal.	Diário.	Manguezal.
Lenha	Só quem pode usar é eles, se eu usar eu vou preso. A comunidade da Mussuca e do Cedro.	Diário.	Mata.
Bota gado aqui, eu cobro uma taxa de manejo.	Mini, pequeno proprietário.	Diário.	No pasto.

6.9. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DESTES LUGAR?

Sou eu mesmo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**SE LAR MUS 11 Q50 48****7. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES****7.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTE LUGAR?**

Os empregados são todos recentes. Mas, acredito que eles saibam alguma coisa que não me foi dita. Tem Valtemir, o Domingos.

(Segundo o entrevistado, a proprietária da Fazenda Ilha, Dona Angélica, pode contribuir com importantes informações).

7.2. HÁ OUTROS LUGARES CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

LUGARES	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Propriedade Pindoba	Aqui, vizinho.	---
O Gravatá	Que eram esses engenhos. E são grandes.	---
A Fazenda Ilha	O mais importante pro estudo de vocês.	D. Angélica
O Sapucaí	Uma ilha, ilha mesmo.	---

8. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
1) INCR Laranjeiras – Lugares: Mussuca – Fazenda Pilar (fotos)	Durante a entrevista na fazenda de Eduardo Silveira Leite.	Acervo fotográfico do INRC-Laranjeiras – Identificação dos Bens Culturais (CD Documentos Inventariados – Lugares – Fazenda Pilar – Registros Fotográficos)

9. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
1) Mapa do areal da Fazenda Pilar - “Planta de Localização”, original escala 1 / 100.000 (digitalização)	Mapa da região com o areal da Fazenda Pilar (em tracejado) e com parte vendida por Eduardo Silveira Leite (em quadriculado).	Acervo digitalizado do INRC-Laranjeiras – Identificação dos Bens Culturais (CD Documentos Inventariados – Lugares – Fazenda Pilar – Documentos Digitalizados)

10. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**10.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Porque é preciso aprofundar a respeito das partes (fazendas, médias e pequenas propriedades privadas) que formam a região “Ilha”, assim como o valor da sua paisagem natural.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SE	LAR	MUS	11	Q50	48
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

A região “Ilha” é formada aproximadamente por três grandes fazendas, outras médias e pequenas propriedades privadas, além dos povoados Mussuca e Cedro. Esta região apresenta uma unidade na paisagem natural e histórico-cultural. Porém, segundo o entrevistado, o desenvolvimento das partes que formam a “Ilha” não é previsto ou organizado de maneira conjunta.